



DIA A DIA

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242 0673 - 2231 2281

SEJA
SÓCIO
VOCÊ
TAMBÉM

Ano XIV nº 3777 – 15 de dezembro 2009



Bancos ampliam acesso a fundos de investimento

Em vários momentos neste ano, os bancos reduziram o valor mínimo inicial para investimentos em certos fundos. A idéia era tornar essas aplicações mais acessíveis. No entanto, muitos fundos, mesmo com a mudança, ainda não se revelaram tão competitivos: o problema está nas altas taxas de administração cobradas pelas instituições financeiras, que acabam por minar a rentabilidade.

Entre os maiores bancos que atuam no País, Bradesco, Banco do Brasil, HSBC, Santander e Real fizeram alterações nestas aplicações.

No Itaú Unibanco, as taxas de administração e limites mínimos de investimento são definidos conforme o relacionamento com cliente. Já a Caixa Econômica Federal e a Nossa Caixa (que, em novembro, passou a oferecer também fundos do BB) não fizeram mudanças.

As alterações, quando existiram, foram o caminho encontrado pelos bancos para manter o interesse do cliente nos fundos e evitar uma eventual fuga para a poupança, que ganhou atratividade por causa da queda dos juros, além de não sofrer incidência do Imposto de Renda.

“Infelizmente as altas taxas de juros são o alvo dos banqueiros, pois elas é que fazem a lucratividade dos bancos. Para isso, clientes e usuários devem ficar atentos e pesquisar as tarifas dos bancos antes de qualquer tipo de transição”, afirma o diretor do Sindicato Geraldo Luiz.



Itaú Unibanco

PLANO DE SAÚDE



Ontem em assembléia na sede do Sindicato, foi aprovado a novo modelo de Plano de Saúde e Odontológico.

Os bancários(as) poderão fazer a adesão a partir do próximo dia 18 de dezembro.

Maiores informações podem ser obtidas em nossa página.

BANCO DO BRASIL

Contraf-CUT realiza plenária de dirigentes sindicais

A Contraf-CUT realiza hoje uma plenária nacional de dirigentes sindicais do Banco do Brasil para discutir e planejar as ações de 2010, o que inclui a definição da proposta do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS) que será apresentada ao BB na mesa específica sobre o tema, conforme foi negociado na campanha salarial deste ano. A plenária será na sede da Contraf-CUT, em São Paulo.

Uma reivindicação histórica dos funcionários do BB é a construção de um PCCS em que o funcionário seja valorizado na empresa e possa vislumbrar as possibilidades de encarecimento e crescimento ao longo de sua vida profissional.

O diretor do Sindicato e funcionário do BB Marcos Alvarenga participa da reunião.

Veja o conteúdo na íntegra em nossa página